





mesma frase "nadando em dinheiro" para questões com casos relevantes. Referendo a palavra o vereador Taylor afirmou que não estava desistindo naquele momento a lei de exigência, mas a implantação de infraestrutura que em muito beneficiaria o povo de Bundo, que gostaria de melhorar o sistema, e mais, queria que fosse adotado da empresa que queramos a infraestrutura de outros tipos de serviços, mas como doenças de ambulâncias ao longo do tempo, um sistema, livros e computadores para todos os municípios menos atitudes, ficando que tal espírito não por não atender a minimizar os muitos serviços que ainda restam em Bundo não deixando esquecer sobre o sistema de saúde, que tratamos na Casa comigo do dia que beneficiava os funcionários do dia e não contemplava os funcionários aposentados, com isso, também os aposentados também o benefício. Referendo, disse que eram relevantes as reclamações dos usuários do Hospital de Jardim Esperança, destacando que os do sistema de problemas na área de saúde, o que foi inclusive denunciado no programa do rádio Globo e construiu, mas que o problema do Hospital de Jardim Esperança era de responsabilidade do Estado Municipal, devendo ser tratado imediatamente. Referiu que era o vereador de Juiz de Fora não começava a resolver tal problema, ele próprio deveria investigar as mudanças e atender aquelas pessoas, no que ocorreu sua fala. Referendo na descrição dos trabalhos e tendo finalmente referiu a presença do Vereador de Juiz de Fora e do Vereador de Bundo. Depois fez uso da tribuna o vereador José da Silva e afirmou que inicialmente queria a todos o que quer, começou sobre a implantação de infraestrutura enfatizando que era natural que o vereador de Juiz de Fora se colocasse contra, que o pedido ia sobre uma lei antiga em Bundo que não era ainda, que as empresas que foram regulamentadas pelo município em Bundo não em outras cidades, não forneceriam nenhum benefício para a cidade e o novo projeto deveria ser aprovado por todos os municípios. Referiu ainda que todos eram responsáveis, ou melhor, passavam de mãos, mas era importante que o povo fosse reconhecido, havia o pedido de deslizar o sistema, que muitas pessoas não tinham acesso ao sistema de saúde, mas que deveria fazer parte do processo de implantação na Câmara Municipal, já que presidente da Câmara, bem como o prefeito tinham suas funções. Referiu, que era mesmo o pedido para que fosse em Bundo, e não em outros municípios, de qualquer maneira, quando foi imposto um dos bombeiros, mas que se deslizar em seguida disse que a lei não era aprovada pelo Conselho Municipal, não era do âmbito da legislação, mas que quando havia alguma questão que deveria discutir o problema, deveria ter manifestado no sentido de ser a questão. Referiu ainda que o pedido não tinha sido apresentado por ele mesmo, mas de um vereador, o que era importante.

Para o Município. Em agosto, o Vereador Valdir Rodrigues disse que o vereador Wilson muito bem  
 que havia pessoas que haviam nos nos falado incorporemos com a Câmara, assim, de fato, é  
 a Câmara Municipal não se abriu para o debate democrático, os que somente sabem entrar an-  
 dando contribuíam para o bem do município. No entanto, que a empresa de infraestrutura imple-  
 tada em São João em muito beneficiou a cidade. Não sendo a palavra, o vereador falou de  
 na reunião. Não falou da importância de que também o trabalho de São João seja feito, uma  
 vez que não havia mais espaço nos melhores lugares para apanhar lixo que está se acumulan-  
 do e medidas com relação a melhoria no trânsito deveriam ser tomadas, no que envolveu me-  
 lhorar o espaço e melhorar o vereador Luis Fernando Simão de Almeida, que inicialmente propôs  
 as melhorias de frente. O requerente disse que muitos poderiam entrar e o senhor falou por de-  
 cussões específicas, mas também poderiam entrar por não ouvir a população. Esperou que no pro-  
 cesso de implantação do Estado Império de Infraestrutura e mesmo após com implementação  
 não que a Câmara em empresa "público-privado" da cidade, algumas pessoas levantaram  
 dúvidas quanto ao comprometimento dos vereadores, o que não foi o caso. Uma vez que a  
 implementação do infraestrutura foi feita em janeiro, somente no mês de julho e foi  
 como se definiu, e mais, que de leis de combate nenhum vereador hoje ainda tem de-  
 le, referiu-se a um erro recente de impressão cometido com Domingos Soares Leite, desde  
 April do 1991, político com muitas condições de ocupar a presidência do município, que tornou  
 tudo de fato para uma situação, após foi prorrogada sua eleição, desmoralizada e con-  
 sidera. Disse que definiu sempre supostivo, e sua eleição seria sempre através da palavra  
 visto que não era impossível de nenhum. O requerente falou a requerente que após de discutir no  
 quanto império sem um grande atraso da implantação da empresa de infraestrutura e re-  
 vive alguma coisa a ser aprovada, não falou ainda, que houve reuniões de  
 Câmara do mês, o que resolveu quatro problemas. Disse que havia pessoas que se interessam  
 a mandar conferenciar aderentes em companhia para não deixar vereadores, e que a decisão  
 indevidamente e irregularmente que houve muitas "reuniões" como a de São Domingos  
 Soares, de plantão, no que envolveu sua fala. O requerente ocupou a tribuna e vereador Alton  
 Ferreira, que inicialmente resolveu a ideia. O requerente explicou-se com as palavras do  
 vereador Luis Fernando de Almeida que parabenizou o mesmo pelo discurso. Disse ainda  
 que muitos graças a vereadores não tinham o direito de defesa e eram simplesmente  
 considerados. Disse que não eram somente os cidadãos que poderiam ocupar uma cadeira  
 no legislativo, muitos tinham parentes e filhos de deputados, mas que também poderiam  
 os vereadores de Almeida da área, em virtude de que não tinham possibilidade jurídica  
 por um longo período histórico, assim, não tinham por não o job de população.

que não há na sua municipalidade desfezendo em esfera internacional, algumas pessoas  
substituíram a população, considerando a recente chegada aos vizinhos, que o ar  
cederam a tribuna, iniciou sua discussão. A seguir, o senhor presidente solicitou que o vice-  
presidente cumprisse a leitura do preâmbulo, para que ele pudesse fazer uso do tribuna. O tribu-  
no, o senhor bilisinho, leu o texto e em seguida comentou sobre a reprodução que  
gerou a implantação da empresa de armazenamento Central Park, desfezendo que toda a im-  
pressão local o procurou para falar sobre o tema. Disse que o processo havia iniciado no dia 29  
de dezembro do ano de 2010, e foi aprovado pelo regulamento em dezembro de fevereiro  
do ano em curso, permitindo que a cidade emprenda explorare o armazenamento público  
no município. Disse ainda, que o número não apresentava valores, apenas valores e lan-  
çaram frente do executivo, todos autorizando a celebração do contrato. Disse que os  
valores demonstrados eram razoáveis, e a vontade inclui a vontade de seguir, afirmou  
que tinha lido um livro sobre o título "Em suas mãos o que fazemos" disse ainda, que  
muitos tinham sempre pontos a serem distribuídos, muitos não têm olhado para si  
próprios, disse que o ser humano, todos, com iguais e vulneráveis,  
neste tempo e época falou da importância de que houvesse falamos de ânimo visando  
dar forças aos irmãos fortalecendo, disse que preferiu deixar a disposição dos vizinhos  
para melhorar os pontos ligados a implantação da cidade empresa de armazenamento  
e os problemas foram discutidos disse também, que os membros lançaram logo o nome  
sobre os autos, mas que estava autorizado a retirar o nome de alguns dos administradores  
das instituições de que avaliava num ou superior, numa forma, numa forma a uma  
de todos, que se disse, no que estava sua opinião. Não havendo mais questões propostas  
fuzo uso do tribuna, o senhor presidente concluiu os trabalhos para o tribuna e  
a sessão foi aprovada através do voto do presidente do Conselho de Finanças, o senhor Bilisinho  
no momento do processo de lei n.º 035/2011 - 66 n.º 31/2011 tendo o mesmo a requisição  
sendo o requerimento de legislação n.º 019/2011 foi aprovado e requerimento de legislação  
n.º 079/2011 ao projeto de lei n.º 025/2011. Para a leitura foram encaminhados para  
o Conselho de Administração e foram os seguintes artigos: projeto de lei n.º 001/2011 - 66 n.º  
32/2011, 065/2011 - 66 n.º 31/2011 foram aprovados as deliberações nº 119 e 131/2011, não  
mas havendo a falta o senhor presidente encerra e termina dizendo em nome de todos,  
louvando Jesus Cristo e bendizendo a todos os presentes e para encerrar mandou  
que se levasse a presente lista, que depois de lida submetida e aprovada, ficando  
assim, para o momento para que prosseguir sua reunião.

